

notícia\_

## Novas moléculas identificadas em doença parasitária estão relacionadas com cancro e infertilidade

Uma equipa de investigação do Departamento de Promoção da Saúde e Doenças Não Transmissíveis do INSA, no Porto em colaboração com cientistas americanos e angolanos, descobriram moléculas do metabolismo dos estrógenos na urina de doentes com schistosomose que podem agora vir a ser usados para prever o risco de complicações desta doença. Porque é que isto é importante? Porque a schistosomose é uma doença parasitária que infeta 243 milhões de pessoas em todo o mundo matando por ano cerca de 200 mil (dados da OMS). No terceiro mundo, a seguir à malária, é já a doença com maior impacto.

Agravando o problema, esta doença tem como complicações secundárias cancro da bexiga e infertilidade, isto em países onde não só os cuidados médicos são pouco acessíveis, mas onde também o papel das mulheres continua centrado na sua capacidade de ter filhos, os cuidados ginecológicos simplesmente não existem e a discussão dos problemas femininos é ainda tabu.

Esta equipa, que contou com a colaboração do Prof. Mário Sousa (ICBAS) e do Prof. Alberto Barros (FMUP) ambos especialistas na área da infertilidade, descobriu agora que o risco destes problemas secundários é sinalizado pela presença de moléculas na urina, provenientes do metabolismo de estrogénios (catecóis e quinonas). Esta descoberta, se confirmada, abre a porta à possibilidade de se poder usar um simples teste de urina para prever quais os doentes com maior risco de desenvolverem cancro da bexiga e infertilidade de forma a encaminha-los para cuidados médicos urgentes. Isto significaria gastos mínimos para máximos resultados o que em países pobres são sempre boas notícias.

Santos J, Gouveia MJ, Vale N, *et al.* Urinary Estrogen Metabolites and Self-Reported Infertility in Women Infected with *Schistosoma haematobium*. PLoS One. 2014 May 21;9(5):e96774. doi: 10.1371/journal.pone.0096774. <http://hdl.handle.net/10400.18/2309>

**Mónica Botelho**

[monica.botelho@insa.min-saude.pt](mailto:monica.botelho@insa.min-saude.pt)

Departamento Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças Não Transmissíveis, INSA.

ficha técnica\_

**\_Título:** Boletim Epidemiológico Observações

**\_Periodicidade:** Trimestral

**\_ISSN:** 2182-8873, 0874-2928 (em linha)

**\_Numeração:** 2ª série  
Volume 3, número 10  
Outubro-dezembro 2014

**\_Diretor**  
Fernando de Almeida, Presidente do INSA

**\_Editores**  
Carlos Matias Dias, Departamento de Epidemiologia  
Elvira Silvestre, Biblioteca da Saúde

**\_Conselho Editorial Científico**  
Carlos Matias Dias, Departamento de Epidemiologia  
Cláudia Niza, Departamento de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças Não Transmissíveis  
Manuela Cano, Departamento de Saúde Ambiental  
Jorge Machado, Departamento de Doenças Infeciosas  
Manuela Caniça, Conselho Científico do INSA  
Peter Jordan, Departamento de Genética Humana  
Silvia Viegas, Departamento de Alimentação e Nutrição

**\_Revisão científica**  
Cristina Furtado, Jorge Machado, Doenças Infeciosas | Manuela Cano, Saúde Ambiental | Maria Antónia Calhau, Alimentação e Nutrição | Peter Jordan, Genética Humana | Teresa Contreiras, Cláudia Niza, Doenças Não Transmissíveis

**\_Coordenação técnica** Elvira Silvestre, Biblioteca da Saúde  
**\_Composição e paginação** Francisco Tellechea, Biblioteca da Saúde (segundo layout inicial de Nuno Almodovar Design, Lda.)

© Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP 2014.

Reprodução autorizada desde que a fonte seja citada, exceto para fins comerciais.  
Isento de Registo na ERC ao abrigo do Decreto-Regulamento 8/99 de 9 de junho artº 12º nº1 a).

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge  
Av. Padre Cruz, 1649-016 Lisboa, Portugal

Tel.: (+351) 217 519 200  
Fax: (+351) 217 529 400  
E-mail: [info@insa.min-saude.pt](mailto:info@insa.min-saude.pt)

[www.insa.pt](http://www.insa.pt)